

## Perfil do Egresso

O PPGGC-UFSCar promove a construção de um perfil orientado à Gestão do Cuidado e do Trabalho em saúde e à socialização e produção de conhecimentos voltados à melhoria das práticas em saúde, considerando a:

- i. Organização de redes de atenção à saúde que orientem o processo de cuidado às necessidades de saúde das pessoas, com integralidade e humanização;
- ii. Utilização de tecnologias de gestão para a articulação de processos assistenciais, segundo evidências científicas e princípios éticos, com regulação do acesso, segurança e qualidade;
- iii. Construção de uma cultura de educação e de avaliação voltadas à transformação das práticas em saúde.

Para a seleção de conteúdos e das atividades educacionais, o programa utiliza um perfil de competência que expressa a atuação desejada para o futuro mestre em Gestão da Clínica. Esse perfil foi construído de modo a explicitar as ações e as capacidades (que fundamentam as ações) a serem construídas para o desenvolvimento de competência. A concepção utilizada de competência é a holística e construtivista que implica a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com pertinência e sucesso, problemas da prática profissional, segundo o contexto. A mobilização e a combinação das capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, para realizar as ações da prática profissional, é traduzida em desempenhos, segundo critérios de excelência. Inicialmente, foram identificadas três áreas de competência que conformam o campo de atuação do mestre em Gestão da Clínica, sendo definidas como áreas a:

- i. Saúde: cuidado às necessidades de saúde individuais e coletivas;
- ii. Gestão: organização do trabalho em saúde;
- iii. Educação: socialização e geração de conhecimentos em saúde.

Para cada área, os desempenhos foram agrupados, por afinidade, em ações chave. Essas representam os respectivos processos de trabalho, fundamentados por uma racionalidade predominante: clínico-epidemiológica; político-estratégica e crítico-reflexiva. Os desempenhos representam as combinações de capacidades que possibilitam uma prática considerada competente pelos proponentes do programa. Essas combinações, segundo contexto e critérios de excelência ética, estética e científica, representam os critérios utilizados para a avaliação de competência dos mestrandos.

A área de concentração para o desenvolvimento desse perfil foi selecionada de modo a potencializar a articulação das três áreas de competência. Assim, a Gestão da Clínica foi definida como área de concentração do PPGGC. Segundo o perfil construído, a disseminação e geração de conhecimentos em gestão da clínica visa à melhoria da qualidade, eficiência, efetividade, eficácia e da segurança na atenção à saúde de pessoas e populações.

### **Perfil de competência do mestre em gestão da clínica**

A área de competência SAÚDE: "Atenção à saúde das pessoas e populações", se desdobra em três ações-chave:

1. Identifica necessidades de saúde;
2. Constrói planos de cuidado à saúde; e
3. Avalia o cuidado em saúde.

Essas ações estão articuladas e devem ser desenvolvidas de modo concomitante e em movimentos que se retroalimentam, a partir do contato com a realidade, configurando um processo pautado na práxis.

Na primeira ação-chave **Identifica necessidades de saúde**, os desempenhos são:

- i. Promove uma investigação ampliada das necessidades de saúde das pessoas, considerando as diferentes dimensões humanas (biológica, psicológica, social, cultural, espiritual). Promove uma investigação ampliada das necessidades de saúde de grupos específicos e populações, considerando relevância, magnitude, vulnerabilidade e transcendência.
- ii. Articula dados e informações para a identificação de inadequações dos processos assistenciais, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na segunda ação-chave **Constrói planos de cuidado à saúde**, os desempenhos são:

- i. Busca o diálogo entre necessidades e recursos disponíveis para a construção de planos de cuidado voltados à melhoria da atenção à saúde oferecida aos usuários.
- ii. Utiliza a saúde baseada em evidência para a construção de planos de cuidado eficazes, eficientes, efetivos e seguros. Promove a utilização de protocolos e diretrizes clínicas, de modo a assegurar qualidade na atenção à saúde. Resignifica e adequa protocolos e diretrizes à singularidade de cada situação e ao contexto dos serviços de saúde onde atua.
- iii. Constrói planos de cuidado com a equipe e pactua com pacientes, familiares/responsáveis, de modo a ampliar a adesão e a agregar valor à saúde e à vida.

Na terceira ação-chave **Avalia o cuidado em saúde**, os desempenhos são:

- i. Acompanha e avalia produtos, resultados e impacto dos planos de cuidado, visando subsidiar a melhoria da qualidade de saúde e de vida de pessoas e populações sob cuidado, no contexto do SUS.

Na área de competência de GESTÃO: "Organização do trabalho em saúde", são três ações-chave:

1. Identifica problemas na organização do trabalho em saúde;
2. Promove a integração de ações e serviços de saúde; e
3. Acompanha e avalia a organização do trabalho em saúde.

Essas ações também estão articuladas e devem ser desenvolvidas de modo concomitante e em movimentos que se retroalimentam, a partir do contato com a realidade, configurando um processo pautado na práxis.

Na primeira ação-chave **Identifica problemas na organização do trabalho em saúde**, os desempenhos são:

- i. Promove a análise dos ambientes internos e externos, identificando atores envolvidos, oportunidades e obstáculos à organização do trabalho em saúde.
- ii. Identifica potencialidades e aspectos que requerem melhoria, tanto em relação ao serviço/instituição/rede como em relação aos profissionais,

analisando os fatores a serem enfrentados para o atendimento das necessidades e demandas de saúde identificadas.

Na segunda ação-chave **Promove a integração de ações e serviços de saúde**, os desempenhos são:

- i. Utiliza as ferramentas e dispositivos de gestão da clínica para assegurar a continuidade do cuidado, contribuindo para a construção de linhas de cuidado e a consolidação de redes de atenção à saúde no SUS.
- ii. Promove a socialização de informações de modo a contribuir para o comprometimento dos profissionais de saúde com os resultados que agregam valor à saúde, paralelamente à ampliação da autonomia e da criatividade dos envolvidos.

Na terceira ação-chave **Acompanha e avalia a organização do trabalho em saúde**:

- i. Utiliza sistemas de informação para a análise de produtos e resultados, valorizando a escuta qualificada de usuários e trabalhadores no processo de avaliação.
- ii. Avalia a organização do trabalho em saúde, analisando eficácia, eficiência, efetividade, no sentido do valor agregado à qualidade de vida e à saúde dos usuários do SUS.

Na área de EDUCAÇÃO: "Socialização e geração de conhecimentos em saúde", também são três ações-chave:

1. Identifica necessidades para a produção de conhecimento;
2. Promove pesquisa aplicada e
3. Facilita processos de ensino-aprendizagem.

Essas ações estão articuladas e devem ser desenvolvidas de modo concomitante e em movimentos que se retroalimentam, a partir do contato com a realidade.

Na primeira ação-chave **Identifica necessidades para a produção de conhecimento**, os desempenhos são:

- i. Utiliza a realidade do trabalho para disparar processos de aprendizagem e de pesquisa, respeitando o conhecimento prévio de cada um e levando em conta o contexto sociocultural individual e da instituição/serviço de saúde.
- ii. Realiza busca de informações em bases de dados remotas e analisa criticamente fontes e informações obtidas, a partir de princípios e evidências científicas e éticas.
- iii. Formula perguntas e elabora hipóteses para investigação dos problemas da realidade.

Na segunda ação-chave **Promove pesquisa aplicada**, os desempenhos são:

- i. Utiliza metodologia científica para promover a investigação de um problema e a formulação de propostas de intervenção
- ii. Elabora ou participa de propostas de pesquisa aplicada ou de geração de tecnologia, considerando princípios éticos e as necessidades da sociedade.

Na terceira ação-chave **Facilita processos de ensino-aprendizagem**, os desempenhos são:

- i. Seleciona estratégias educacionais e de comunicação mais adequadas às necessidades de aprendizagem identificadas.
- ii. Apoia e utiliza soluções educacionais baseadas na construção de conhecimento que possibilite a transformação das práticas em saúde. Incentiva e favorece o desenvolvimento de novas capacidades voltadas à busca por atualizações e inovações e à superação de dificuldades.
- iii. Estimula a construção de conhecimento a partir da reflexão sobre o processo de trabalho, facilitando atividades de preceptoria e de educação permanente em saúde.
- iv. Monitora e avalia processos, produtos e resultados relacionados às atividades educacionais realizadas.

Após a definição do perfil, foram estabelecidas três linhas de pesquisa (LP) para o programa, cuja ênfase foi alinhada às áreas de competência: (i) Gestão do Cuidado em Saúde (GCS); (ii) Gestão do Trabalho em Saúde (GTS) e (iii) Gestão da Educação na Saúde (GES).

Em 2017, a partir de um Grupo de Trabalho para aprimoramento da Proposta do PPGGC, incentivado especialmente pelos resultados das avaliações anuais, e de avaliações processuais internas (docentes e discentes), optou-se por rever a configuração de 3 linhas de pesquisa, para uma única linha: GESTÃO DO CUIDADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.